

APRESENTAÇÃO

A morte de um forte e Habemus Papam! Foram estas as notícias que, desde o início de abril do corrente ano, dominaram a mídia internacional e sensibilizaram a fé de toda a cristandade e da humanidade. Os sinos de Roma pararam de repicar. É sempre assim, quando morre um Papa. Porém, os sinais de luto ganharam uma dimensão ainda mais eloqüente, porque o Papa era João Paulo II, na expressão de muitos jornais e revistas internacionais, uma das maiores personalidades da história recente. Mas ganhou, novamente, a Igreja, junto com a Teologia e a Religião, quando voltaram a repicar os sinos anunciando um novo Papa, na pessoa do Cardeal Joseph Ratzinger – Bento XVI –, segundo os mesmos jornais e os maiores meios de comunicação social, o *guardião da doutrina*, o *zelador da fé* das últimas décadas do findo século XX e início do novo milênio.

Enquanto nos acostumamos, como de hábito, sobretudo na liturgia, a não mais mencionar o nome de João Paulo II – não que não o mereça mais – e a substituí-lo por Bento XVI, a reflexão teológico-ecclesial em nossa Universidade e Faculdade de Teologia, em comunhão com todos esses acontecimentos, continuou o seu labor e apresenta o segundo número de nossa Revista *Teocomunicação*, que ora entregamos aos leitores de perto e de longe. *Teologia e Igreja* dominam a temática deste número. *Uma Criteriologia Teológica*, do Cardeal Arcebispo emérito de Aparecida, Dom Aloísio Lorscheider, destaca o saber teológico como ciência da fé; releva a seguir a relação *Igreja-Eucaristia*, de Pe-

dro Alberto Kunrath; o presbítero Leandro Blume, ex-aluno da Faculdade de Teologia da PUCRS, escreve sobre o *Sacerdócio ministerial segundo o Prefácio da Ordenação*; soma-se a isso *O Protagonismo dos Leigos*, de Dom Boaventura Kloppenburg, Bispo emérito de Novo Hamburgo/RS; *Uma nova sensibilidade teológica* para o mundo pós-moderno, de Vitor Hugo Mendes, abre novas perspectivas para o estudo da Teologia; o tema *Globalização e a Universidade Católica*, do atual Diretor da Faculdade de Teologia, Urbano Zilles, afronta a relação Católico/Universal-Globalização e como a Teologia e a Igreja devem responder, na sua missão, essencialmente no ensino e na pesquisa, numa Universidade confessional católica; *Eclesialidade da vida consagrada*, de Thereza Rosa Benedetto, professora de Direito da Igreja Católica de nossa Faculdade de Teologia, enriquece a reflexão sobre ser Igreja no novo milênio; Luis Alberto de Boni escreve sobre as profecias de São Malaquias, e o professor Leomar Brustolin a respeito de *O Curso de Teologia para Leigos da Diocese de Caxias do Sul*. Relevam ainda as crônicas sempre atuais de Rovílio Costa, notícias da Faculdade de Teologia e recensões.

Auguramos uma boa leitura, e esperamos sugestões que serão bem-vindas, enquanto rogamos de Deus para o Papa Bento XVI copiosas graças e a bondade de nos abençoar no nosso trabalho teológico.

Prof. Dr. Pe. Pedro Alberto Kunrath – PUCRS.